**MONITORIA: AVALIAÇÃO DA INCLUSÃO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO ATRAVÉS DO ALUNO-MONITOR**

George Gerson Araújo da Silva ¹, Nely de Almeida Pedrosa 2, Graciele da Silva Campelo Borges²

¹Bolsista

²Professor Orientador

Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional / Departamento de Tecnologia de Alimentos / MONITORIA

**1 INTRODUÇÃO**

O curso de Tecnologia de Alimentos apresenta em sua grade curricular a disciplina de Análise Físico Química de Alimentos, a qual faz parte do grupo de disciplinas profissionalizantes deste curso. Esta disciplina visa no final do curso expandir conhecimentos e habilidades para a atuação do Tecnólogo de Alimentos no controle e avaliação da qualidade de matérias-primas, processos e produtos alimentícios durante a sua vida como profissional na indústria de alimentos e nos segmentos à ela relacionados.

Esta disciplina é de considerável nível de dificuldade aos discentes do curso de Tecnologia de Alimentos, uma vez que os estudantes têm que reunir conhecimentos de química, física, matemática e biologia, aplicando-os na sala de aula e desenvolvendo suas habilidades em práticas laboratoriais. Além disto, a disciplina vem cumprir possíveis deficiências teóricas e práticas remanescentes de disciplinas pré-requisito. Assim, os estudantes apresentam uma necessidade de monitoramento mais próximo do professor. Desta forma, vislumbra-se a importância fundamental do monitor nesta disciplina.

A atividade de monitoria é de grande importância para o desenvolvimento de habilidades técnicas com o manuseio de materiais; a oportunidade de obter um contato mais próximo com a docência; a possibilidade de rever os conteúdos anteriormente aprendidos e de relacionar-se com outros estudantes. Outro aspecto a salientar, é que os alunos sentem-se mais à vontade para fazer questionamentos ao monitor, que muitas vezes serve de intermediário entre o professor e os estudantes (FRANCO, 1998).

Diante dos novos formatos educacionais, as ferramentas tecnológicas vêm contribuindo notadamente para inovar as práticas pedagógicas que objetivam envolver os alunos com dinamicidade. Aliado às novas metodologias de inclusão digital, o uso de fóruns de discussão *online* no ambiente formal de ensino estabelece um formato diferenciado de relacionamento entre professor-aluno, monitor-aluno dentro e fora da sala de aula. Isso se dá por meio do compartilhamento de informações de forma igualitária através do acesso ao mundo virtual, possibilitando tanto ao educando quanto ao monitor e professor fazer uso do conteúdo da rede para adquirir mais conhecimento (SILVA, VIEIRA, SCHINEIDER, 2010).

Segundo Moran (2011), educar compreende "saber acolher, motivar, mostrar valores, colocar limites, gerenciar atividades desafiadoras de aprendizagem" e as tecnologias hoje acessíveis aos alunos e professores promovem "desafios de como organizar esses processos de forma interessante, atraente e eficiente dentro e fora da sala de aula, aproveitando o melhor de cada ambiente, presencial e digital".

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos, como o processo de ensino/aprendizagem dos discentes do curso de Tecnologia de Alimentos em uma disciplina teórico prática, com o auxílio das tecnologias de informação como a inserção do monitor na construção da sala de aula virtual no ambiente Moodle.

**2 METODOLOGIA**

Para a avaliação do plano de ação deste projeto optou-se pela técnica da análise teórica das práticas didático-pedagógicas realizadas durante o período de um ano da monitoria. Em busca de fixar e inter-relacionar o conhecimento teórico e prático foram realizadas reuniões semanais do monitor com o professor para o desenvolvimento de outras atividades extraclasse como: lista de exercícios e trabalhos teóricos para estimular a aprendizagem dos alunos, os quais foram disponibilizados aos alunos no ambiente virtual Moodle.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nesta disciplina o monitor teve indiscutível importância realizando o cumprimento de todos os objetivos descritos no plano de ação da disciplina. Em todas as aulas práticas o monitor executou um papel de auxiliar e orientar os colegas durante a realização das aulas acompanhando no desenvolvimento das análises e certificando-se junto ao professor de todos os cuidados que envolvessem a segurança dos mesmos, como por exemplo, o auxílio à manipulação de reagentes corrosivos, equipamentos com altas temperaturas, capelas químicas, além de conscientizar os colegas sobre a utilização indispensável em todas as aulas dos equipamentos de segurança e proteção.

A administração do ambiente virtual na disciplina foi de extrema responsabilidade do monitor, com supervisão do professor. Inicialmente o monitor exerceu um papel de conscientização dos colegas, os quais cadastraram os e-mails e utilizaram o ambiente virtual ao longo do semestre.

O monitor fez do ambiente virtual um espaço para atividade extraclasse virtual, o qual serviu de elo entre professor e aluno na formação do conhecimento a distância. A publicação de material online, formação de fóruns de discussão e manutenção de chats promoveu ao longo da disciplina a experiência para os alunos com a tecnologia de ferramenta de apoio ao ensino, o ambiente Moodle de forma segura e dinâmica, trazendo um diferencial para a vida profissional de cada aluno.

Conforme os relatos dos alunos observou-se que estes deixaram de ser passivos no processo educativo e tornaram-se construtores de seu aprendizado por meio do seu envolvimento com a pesquisa. A pesquisa como princípio educativo promoveu o questionamento crítico e inovador contribuindo para a construção autônoma do aprendizado e para o crescimento dos conhecimentos previamente adquiridos em sala de aula. Isto pode ser observado tanto pelo professor quanto pelo monitor/aluno nas apresentações de trabalhos dos alunos e os relatórios de aulas práticas.

A execução de lista de exercícios que geralmente envolvia alguns cálculos de preparos de soluções e outros assuntos da disciplina, como por exemplo, rotulagem; e também os trabalhos teóricos para comparação entre os métodos analíticos utilizados em aulas praticas, desenvolvimento de relatórios de atividades práticas, foram sempre desenvolvidos pelos alunos com o auxílio e acompanhamento do monitor o que ajudou no desenvolvimento do raciocínio aos cálculos e crescimento das habilidades em aula prática dos alunos, o qual pode ser avaliado pelo professor e monitor ao longo da disciplina refletindo nas notas das avaliações e o no acúmulo conhecimento adquirido pelos alunos, sendo assim o monitor executou um papel de auxiliar no conhecimento dos alunos.

Os estudantes perceberam a monitoria como uma atividade indispensável, que veio ao encontro de suas necessidades de estudo, pois favorece a integração (grupos de estudo) e a aquisição de autonomia. Também a consideram como um momento de troca de informações, onde ambos, aluno e monitor, aprendem com essa atividade.

Como resultado expressivo deste projeto, os alunos matriculados no semestre 2012-2 e 2013-1 obtiveram um bom desempenho acadêmico com média majoritariamente acima de 7,0 e nenhum caso de reprovação.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

.

De acordo com crescimento profissional do monitor, o professor/orientador observou ao final do projeto despertar o interesse do aluno/monitor pela docência. De acordo com o monitor o desempenho de atividades de ensino, possibilitou a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das aulas práticas e exercícios ao longo da disciplina, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades em atividades didáticas como a resolução de listas de exercícios, auxílio no desenvolvimento de relatório de aula-prática, e também nas eventuais dúvidas antes das avaliações da disciplina.

Além disso, o monitor adquiriu experiência com as principais ferramentas computacionais, bases legais que regulamentam a ciência e tecnologia de alimentos e as práticas de tecnológicas, fundamentando-se nos pressupostos de flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente. E promoção de cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com suas atividades técnico-didáticas.

Os ensinamentos adquiridos junto ao professor e aos alunos integraram-se ao conhecimento intelectual e social do monitor, revelando novos horizontes e perspectivas acadêmicas, despertando as vocações do futuro profissional.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Resolução 02 de 1996 do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE).** Regulamenta o Programa de Monitoria para os cursos de graduação da UFPB. João Pessoa, 1996.

FRANCO, G. P. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia: Histologia e anatomia. Revista gaúcha de enfermagem. Porto Alegre, v.19, n.1, p.66-68, jan. 1998.

GIL, A. C. **Didática do ensino superior**. São Paulo, SP: Atlas S.A., 2012.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M., MASETO M. T., BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas, SP: Papirus, 2000.

SILVA, A. L.; VIEIRA, E. S.; SCHNEIDER, H. N. O uso das redes sociais como método alternativo de ensino para jovens: análise de três projetos envolvendo comunidades virtuais. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 4., 2010, São Cristóvão. **Anais do...** São Cristóvão: EDUCON, 2010.